

Carreiras

Executivos apaixonados por futebol e seus planos para assistir ao mundial

Turismo

Japão no ápice de sua beleza durante o Hanami, a festa das cerejeiras

Gastronomia

Os restaurantes das cidades-sede da Copa escalados para deleitar os turistas

Top Gestão 2014

A seleção dos melhores gestores e seus lances certos

E mais: ranking da S&P de fundos de investimento

Valor Econômico | valor.com.br

Junho 2014 | Ano 12 | N.71 | R\$ 10,00



Pouco risco e muita agilidade

Em meio às fortes oscilações do mercado, gestores buscam ativos líquidos e trocam frequentemente as carteiras

Por Luciana Del Caro e Luciana Seabra



Carlos Eduardo Rocha (Duda), da Brasil Plural, busca ações de empresas vencedoras em qualquer conjuntura

A ênfase no controle de risco foi uma das armas utilizadas pelos gestores de fundos multimercados para sobreviver neste ano de bruscas mudanças nos mercados de juros, câmbio e bolsa. Mesmo quando acreditavam que os investidores estavam ignorando os fundamentos econômicos, os gestores dos fundos estrelados trocaram de ativos, resistindo à tentação de sustentar suas crenças a despeito das evidências trazidas pelas cotações. Mais do que a competência na seleção dos ativos, a administração da volatilidade foi o elemento crucial para desempenho.

“O sucesso do fundo se deve à gestão de risco, porque nos últimos anos o cenário mudou rapidamente”, diz Carlos Eduardo Rocha, o Duda, sócio responsável pela gestora do Brasil Plural. Por controle de risco, entenda-se estratégias como atenção à liquidez das posições e um acompanhamento constante do cenário macro. Na bolsa, escolher os segmentos em que investir foi essencial. Do lado positivo, estiveram setores como o financeiro e de educação e, na ponta negativa, commodities e industriais. Apelar para a bolsa americana, diante da recuperação exter-

na, também foi uma arma importante.

No ano passado, sem grandes oportunidades na renda fixa, 80% do resultado do fundo da Brasil Plural veio da bolsa. Neste ano, até o momento, a parcela é ainda maior, de 90%. A receita do gestor, num ano de eleições e dúvidas sobre a política econômica do próximo governo, é buscar posições vencedoras em qualquer cenário.

A fórmula do fundo estrelado da VentureStar também é baseada no controle do risco, com a definição de um intervalo de volatilidade entre 3% e 6% ao ano. No momento, o nível de oscilação da carteira está mais próximo da banda inferior, dado o desconforto para assumir riscos. “O mercado está muito binário. A regra agora é manutenção de capital, não vamos arriscar”, diz Luis Paulo Mesquita, gestor da casa.

Enquanto paira névoa sobre o horizonte, a VentureStar tem dado preferência a posições em renda fixa de curto prazo. Uma parcela quase insignificante da carteira está alocada em bolsa, em ações como Ultrapar e Ambev. No câmbio, apesar de acreditar em uma tendência de valorização

do dólar, Mesquita prefere não se posicionar diante da incerteza sobre a política monetária americana e das intervenções do Banco Central brasileiro.

A VentureStar não é a única gestora fora do mercado de câmbio. A JGP, por exemplo, considerava que o cenário macroeconômico brasileiro estava se deteriorando e que a recuperação mais forte da economia americana poderia levar à depreciação do real. No entanto, a posição em dólar foi totalmente revertida há cerca de dois meses. Embora os fundamentos não tenham mudado, o mercado passou por uma correção “técnica”, de curto prazo: o dólar caiu em relação a várias moedas após o entendimento do mercado de que os juros americanos não deveriam subir logo. O gestor então saiu do mercado de câmbio e entrou em bolsa, colhendo bons retornos. “Focamos nos fundamentos econômicos, mas sem esquecer dos movimentos táticos”, afirma o gestor Roberto Berardo.

Muitos gestores estão fora do mercado de câmbio, apesar de acreditarem na tendência de alta do dólar

Os melhores de multimercados

Fundos com 5 estrelas, por categoria*

alocação mista estratégia macro

Fundo	Gestor	S&P Star Ranking
Paineiras Hedge FI em Cotas de FI Multi	Ipanema	★★★★★
VentureStar FI Multimercado	VentureStar Gestão de Recursos Ltda.	★★★★★

alocação mista flexível

Fundo	Gestor	S&P Star Ranking
ARX LS FIC FI Multimercado	ARX Investimentos Ltda.	★★★★★
BNY Mellon ARX Extra FI Multimercado	ARX Investimentos Ltda.	★★★★★
Brasil Plural Equity Hedge FC FI Multi	Plural Capital Asset Management	★★★★★
Capitânia Multi Créd. Priv. FIC FI Mult.	Capitânia	★★★★★
CSHG Créd. Priv. Sigma FIC FI Mult. LP	Credit Suisse Hedging Griffo Corr. Val. S.A.	★★★★★
Financial Créd. Estru FI Mult. Créd. Priv.	Financial Gestão de Ativos Ltda.	★★★★★
FT Global Plus FI Multimercado LP	Franklin Templeton Investimentos Brasil	★★★★★
GAP Créd. Priv. Instit II FIC FI Multimer.	GAP Prudential LT Gestão de Rec. Ltda.	★★★★★
JGP Max FI em Cotas de FI Multimercado	JGP Ltda.	★★★★★
Legan Low Vol. FI Multimercado	AZ Legan Administração de Recursos Ltda.	★★★★★
Polo Crédito Privado FIC FI Multi	Polo Capital Gest. de Rec.	★★★★★
R&C Hedge FI Multimercado	RC Gestão de Recursos Ltda.	★★★★★
Santander FI Top Multimercado	Santander Asset Management	★★★★★
Sonar Premium FI Multi Crédito Privado	Sonar Investimentos	★★★★★